

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil

Class.: 217

Data: 30/09/88

Pg.: 15

## Matadores de índios em Minas vão ficar presos até 27 anos

~~DELC HORIZONTE~~ Ao fim de um julgamento de 74 horas, foram condenados ontem a penas que variam de dois anos e meio a 27 anos os cinco acusados da morte de três índios xacriabás e de ferimentos em quatro. "Pela primeira vez a cultura indígena teve vez e voz", afirmou o experiente criminalista mineiro Décio Fulgêncio, assistente de acusação. "Vai servir como exemplo a todas as áreas indígenas do país", alegrou-se o cacique xacriabá Manuel Gomes de Oliveira Rodrigues, o Rodrigão. Foi o mais longo julgamento da história de Minas e a primeira vez em que um júri popular da Justiça Federal se reuniu no estado.

O grileiro Francisco de Assis Amaro foi condenado a 27 anos. Por unanimidade de votos, os jurados concluíram que Francisco praticou "homicídio classificado" contra o cacique xacriabá Rosalino Gomes de Oliveira, os índios Manuel Fiúza da Silva e José Pereira de Santana, com a agravante de ter impedido a defesa das vítimas. Foi condenado ainda por lesões corporais contra a mulher do cacique, Anísia Nunes de Oliveira, que estava grávida de seis meses, e também por violação de domicílio e formação de bando. O posseiro Germano Gonçalves da Silva foi condenado a 20 anos por ter contribuído para a morte de Rosalino e do índio José de Santana, nos quais atirou. Outro posseiro, Roberto Freire de Alkimin, foi condenado a 20 anos e meio. Também colaborou para as mortes de Rosalino e José de Santana. Sebastião de Oliveira Vidoca recebeu pena menor, 12 anos, e a punição mais leve foi para seu irmão, Claudomiro de Oliveira Vidoca, dois anos e meio.